



## Índia: produção e consumo de carnes e leite

Mario Alves Seixas, PhD

Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire)

Elísio Contini, PhD

Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire)

### DESTAQUES:

- População estimada em 2015: 1,31 bilhão.
- Economia em rápida expansão.
- Forte insegurança alimentar em razão de recursos naturais limitados (solo, água), com tendência a agravar-se no futuro.
- Milhões de pequenos agricultores sobrevivem no campo, com áreas médias abaixo de um ha.
- Consumo de carnes em crescimento, apesar dos hábitos alimentares vegetarianos consolidados. A produção nacional atende o consumo interno e ainda gera excedentes exportáveis consideráveis, principalmente da bubalinocultura.
- Oportunidades de exportação de carnes brasileiras para a Índia limitam-se a nichos de mercado, com carnes de qualidade para a classe média alta.

A Índia é a terceira maior economia entre os países asiáticos e uma das que mais crescem no mundo, com variação positiva do PIB de 7,4%, em 2016. O setor de serviços é a atividade com maior participação no PIB, com 54,4% do total, enquanto a agricultura representa 16,1% do PIB, mas emprega 49,0% da força de trabalho. Em 2015, sua população era estimada em 1,31 bilhão de pessoas e deve ultrapassar a da China em 2025. No ano de 2015 contava com a maior força de trabalho, em torno de 400 a 500 milhões de pessoas.

É significativo o esforço de políticas governamentais indianas para apoiar os agricultores nacionais, promover o desenvolvimento rural e, ao mesmo tempo, diminuir a insegurança alimentar. Para incrementar a produção agrícola e incentivar rendimentos, várias medidas governamentais relacionadas à oferta foram tomadas, tais como: subsídios de insumos para fertilizantes, energia elétrica, crédito agrícola e investimentos em irrigação.

### Principais previsões para o período de 2018 a 2022

- Crescimento da produção de leite até 2022: 24,1%, ou seja, 193 milhões de toneladas. A melhoria da gestão das propriedades de gado leiteiro, o apoio governamental ao setor, o investimento dinâmico nos segmentos da cadeia de abastecimento e o crescimento robusto do consumo apoiarão a produção de leite. A Índia consolidará ainda mais sua posição como o maior produtor global de leite.

- Previsão de que a produção de carne bovina cresça 4% ao ano entre 2018-2022, atingindo 5,0 milhões de toneladas no final desse período. A Índia, que ultrapassou o Brasil como o maior exportador de carne bovina em 2014, manterá a liderança em relação aos seus concorrentes em oferta para exportação nos próximos anos, já que o país registrará um superávit de 2,2 milhões de toneladas, em média, em comparação com o Brasil, que registrará um superávit de 2,0 milhões de toneladas no mesmo período.
- O crescente setor de carne bovina da Índia é altamente vulnerável em razão dos regulamentos comerciais nacionais e internacionais. Em maio de 2017, por exemplo, o governo proibiu inteiramente a venda de gado bovino e bubalino para abate no país por motivos religiosos hindus. O Governo irá alterar as regras, e é provável que exclua os búfalos da proibição do abate, já que não são considerados sagrados pelo hinduísmo e representam a maior parcela das exportações de carne da Índia.
- As exportações de carne de búfalos aumentaram em 13,8% ao ano durante a última década, projetando um crescimento para mais de 2,0 milhões de toneladas até 2022, o que tornará a Índia o maior exportador de carne bovina e bubalina do mundo, se forem resolvidos os problemas de sanidade animal, de produtos processados e de baixa qualidade de cortes.
- Estima-se forte crescimento do consumo de carne de aves, impulsionados pelos restaurantes de serviços rápidos (*fast-food*). Apesar de cerca de 80% da carne de aves atualmente ser consumida nos centros urbanos, a demanda rural crescerá significativamente nos próximos anos.
- O crescimento no rebanho leiteiro, impulsionado pela melhoria de gestão de fazendas leiteiras, cuidados veterinários, genética e nutrição, juntamente com investimentos privados e apoio governamental, continuará a impulsionar a produção de carne bovina nos próximos anos. As oportunidades de exportação de carne também irão incentivar a produção.
- Sistemas mistos de exploração agricultura-pecuária prevalecem na maioria das propriedades rurais da Índia. A pecuária é uma importante fonte de renda para famílias rurais. Com o aumento da renda, o consumo de produtos como leite, carne, ovo e peixe também aumentou, diversificando e aumentando as receitas dos agricultores. Portanto, os vastos recursos pecuários (leite e corte) e aves, desempenham papel vital na melhoria das condições socioeconômicas das populações rurais indianas.

<sup>1</sup> Nota Técnica 6 - Índia: produção e consumo de carnes e leite

**Tabela 1:** Previsão de crescimento médio e perspectivas da produção, consumo e comércio de carnes e leite 2018-2022

	PREVISÃO DE CRESCIMENTO %	PERSPECTIVAS
Produção	Aves: 6,9%	O crescimento no setor pecuário será impulsionado pelo aumento dos rendimentos e pelo aumento da demanda interna, bem como pelo surgimento de produtores verticalmente integrados oferecendo preços reduzidos ao consumidor. A produção avícola também se beneficiará de uma série de investimentos no setor, especialmente no que se refere aos investimentos em infraestrutura. No entanto, a transição de aves vivas para produtos processados (refrigerados e congelados) é lenta devido aos hábitos dos consumidores, problemas na capacidade da cadeia de frio e restrições de varejo de carnes. A carne de frango processada representa apenas de 5% a 10% da produção total
	Carne bovina: 3,7%	O crescimento no rebanho leiteiro, impulsionado pela melhoria de gestão de fazendas leiteiras, cuidados veterinários, genética e nutrição, juntamente com investimento privados e apoio governamental, continuará a impulsionar a produção de carne bovina nos próximos anos. As oportunidades de exportação de carne também irão suportar a produção
	Leite: 4,4%	Melhorias genéticas, produção de sêmen, balanceamento de ração e vacinação de animais, bem como programas de diagnóstico (providos pelo National Dairy Development Board), provavelmente impulsionarão o crescimento no período de previsão. O aumento da demanda por leite está despertando interesse dos investidores privados, que irão apoiar o crescimento em toda a cadeia de suprimentos. A Índia consolidará ainda mais sua posição como o maior produtor global. No entanto, o crescimento da produção é limitado por doenças animais, alimentação animal insuficiente, falta de serviços veterinários e de reprodução adequados, problemas de disponibilidade de água e terra e gerenciamento de propriedades rurais
Consumo	Aves: 6,6%	Com o crescimento da renda, os consumidores se voltarão para carne de frango, de carneiro ou de peixe, em vez de bovina. No entanto, dada a preferência da Índia pelas proteínas vegetarianas, não se espera que o consumo de aves cresça tanto quanto em outros países
	Carne bovina: 3,6%	Apesar de sua natureza politicamente sensível, e de hábitos conservadores, prevê-se que a demanda de carne bovina poderá aumentar nos próximos anos. O consumo de carne aumentará devido ao aumento da população entre os não-hindus
	Leite: 4,5%	O leite é ingrediente chave da dieta indiana devido à elevada população vegetariana. O consumo de produtos lácteos excederá a produção nos próximos anos, impulsionado pelo aumento dos rendimentos, crescimento populacional e crescimento nas modernas cadeias de fornecimento de varejo
Comércio	Carnes	O excedente de carne da Índia continuará a crescer. No entanto, o país terá dificuldades em encontrar novos mercados para a sua carne, em meio à menor demanda da China e à forte concorrência com o Brasil e com a Austrália. A Índia manterá sua autossuficiência de carne de frango nos próximos anos
	Produtos lácteos	A presença da Índia nos mercados internacionais de lácteos permanecerá limitada nos próximos anos, já que o consumo interno absorverá quase toda a produção doméstica. A Índia se especializou na produção de leite em pó desnatado, com o aumento das exportações nos últimos anos (4% de participação no mercado de exportação global nos últimos três anos). Atualmente, exporta pequenas quantidades de produtos lácteos para países vizinhos, incluindo Bangladesh, Paquistão, Nepal e Oriente Médio. As exportações são principalmente de leite em pó desnatado
Riscos	Curto prazo	Implementação de regulamentos governamentais restritivos ao abate de bovinos, em meio ao crescente sentimento do nacionalismo hindu, clima desfavorável, interrupções nas rotas comerciais, surto de doenças animais. As chuvas abaixo da média, em 2017 e 2018, poderão prejudicar o crescimento da produção leiteira
	Longo prazo	Implementação de regulamentos restritivos ao abate de bovinos, em meio ao crescente sentimento do nacionalismo hindu. Um surto em grande escala de doenças do gado prejudicaria claramente o potencial de exportação por um longo período de tempo e limitaria o crescimento da produção. Retração de investimentos no setor da pecuária leiteira oferece riscos potenciais à expansão do setor

Fonte: Business Monitor International Research (2018) e Embrapa

### Oportunidades para o agronegócio brasileiro e Embrapa:

- As oportunidades para a expansão do comércio bilateral entre o Brasil e a Índia no setor de carnes, concentram-se particularmente no setor de aves, já que a demanda interna dessa proteína animal está se expandindo rapidamente. Há também oportunidades nos setores de grãos, leguminosas de grãos secos (*pulses*) e commodities, como açúcar, café e óleo de soja bruta.
- Quanto à Embrapa, é altamente estratégico estreitar relações de cooperação técnica e científica com instituições públicas e privadas indianas, como o Department of Animal Husbandry, Dairy and Fisheries (DADF), e National Dairy Development Board (NDDB) no setor de carnes, leites e derivados, bem como com Indian Institute of Pulses Research (IIPR), organizações envolvidas em pesquisa e desenvolvimento de leguminosas de grãos secos (*pulses*) de enorme importância para o setor alimentar de proteínas vegetais e para o comércio bilateral entre os dois países.